



**Arthur BigHead**

(pesquisador, músico, produtor cultural)

- Bacharel e professor em Filosofia -

# *Banda de Frevo*

*(um modelo para pensar)*

17

**MODELOS PARA PENSAR:  
PINDORAMA, PALMARES E ESCOLA DO RECIFE**

**Recife  
2023**

Incentivo:



Secretaria  
de Cultura



## 17. - Modelos para pensar: Pindorama, Palmares e Escola do Recife

Como tecer possíveis modos de pensar, ou linhas paralelas sobre a formação de elos comuns entre a antropofagia cultural seletiva e a pernambucanidade?

Condutas e comportamentos estabelecidos obedeciam ao Rei, a Igreja, ou a grandes corporações como a Liga Hanseática ou a Companhia das Índias.

### **Portugal, um pequeno país, tornou-se grande império:**

Entre **1415** e **1999**, o Império Colonial Português era composto por: Brasil, Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau, Cabo Verde, Goa, Diu, Damão, Ceuta, Macau, Timor-Leste, Arquipélagos de Açores e Madeira. Portugal tinha uma população reduzida para a proporção de sua ambição em relação as Colônias. Foi o primeiro império global considerado o mais antigo dos impérios coloniais europeus modernos (06 séculos de domínio).

Uma das bases do império foi a escravidão, mas a contraproposta do Quilombo (ou povoação fortificada criada por escravos fugidos, com divisão de trabalho e organização interna hierarquizada) mostrou outras possibilidades.

### **1º modelo - Pindorama** (Terra das Palmeiras, paraíso ideal tupiniquim)

Pindorama era também um local mítico dos povos tupis e dos povos guaranis. A terra livre dos males, talvez essa crença tenha se formado nas migrações dos povos tupis e guaranis quando se deslocaram para o litoral. Estima-se que há 5000 anos os tupis teriam habitado os vales dos rios Madeira e Xingu, afluentes do rio Amazonas. Os guaranis representam outras etnias das Américas do Sul (Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai e região centro-meridional do Brasil).

<b>Antes da ocupação europeia</b>	<b>Ocupação dos povos autóctones do Brasil</b>
Existiam 05 milhões de indígenas	na Amazônia
Existiam 03 milhões de indígenas	no Litoral do Brasil

Diversos povos autóctones antigos, durante séculos, aprenderam por meio de sabedoria oral e atávica, como cultuar seus ancestrais divinizados. Muitas nações indígenas admitiam que tais ancestrais vieram das estrelas. Os ritos, mitos, memória lúdica desses criadores das culturas indígenas no Brasil, na América Latina, América Central e México, colaboraram na continuidade de entes mágicos indicando caminhos a percorrer por seus descendentes. O Brasil surgiu nesse meio, sobre uma terra outrora pertencente aos entes humanos aqui nascidos. A posse a força, gerou choque entre modos de organização sociocultural, e exterminou 70% dos povos autóctones de Pindorama.

<b>Antes da ocupação europeia</b>	<b>Estimativas depois da ocupação</b>
Existiam 08 milhões de indígenas	<b>Hoje estima-se 900 mil indígenas</b>
Existiam de 600 a 1000 línguas faladas	<b>Hoje estima-se 150 línguas</b>
Existiam 1200 nações indígenas	<b>Hoje estima-se 500 nações</b>

Os povos indígenas originários, coabitam e guerreavam há séculos entre si. Não havia escrita. A sabedoria milenar desenvolvida era transmitida de modo oral, tendo no comportamento o grande segredo da arte da guerra, da caça, do cultivo e educação. Olhando o que antes existia nesse lugar torna-se possível imaginar a vida na “Terra das Palmeiras”, ou Pindorama, seus habitantes nômades não se prestariam ao trabalho escravo e inevitavelmente sofreram aniquilação, extermínio e aculturação. E sem História escrita, os povos autóctones tiveram grande parte de sua memória oral aniquilada. Pindorama foi destruída por Portugal.

## **2º modelo - Quilombo dos Palmares** (Pequena Angola ou Angola Janga)

Em **1535**, teve início o tráfico de escravos para o Brasil até 1888.

Para superar a falta de colonos, e mão de obra, foi estabelecido o sistema escravocrata. Foram traficados para o Brasil mais de 06 milhões de escravos vindos do continente africano. Aqui as etnias foram misturadas. Sem memória, ou fontes sobre suas origens, os escravizados foram tratados como animais de carga, com a finalidade específica de enriquecimento e manutenção de oligarquias.

**Quilombo dos Palmares.** Em **1597**, foi criado e chegou a ter 20 mil habitantes. Primeiro foco de resistência organizada no Brasil. Ao longo de todo o século XVII resistiu às campanhas militares desenvolvidas pela coroa portuguesa até a última entre **1692** e **1694**. O Quilombo era autossuficiente na produção de alimentos e negociava o excedente produzido, estabeleceu rotas comerciais.

**Capoeira** - Foi criada e desenvolvida ainda no início do Quilombo dos Palmares (contendo aspectos de esporte, cultura popular, dança, canto e música). Funcionava como arte marcial para que os quilombolas se defendessem dos capitães do mato ou defendessem o Quilombo de invasores. Atualmente a Capoeira é Patrimônio Cultural Brasileiro (2008, MinC-Iphan) e Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade (2014, Unesco).

**Zumbi dos Palmares** em 20-11-**1695**, foi morto numa emboscada. Foi o último líder do Quilombo dos Palmares, tornando-se grande líder de nossa história. Símbolo da luta contra a escravidão, lutou também pela liberdade de culto religioso e pela prática da cultura africana no País. No dia de sua morte é comemorado, em todo o território nacional, o Dia da Consciência Negra.

**Abolição** - O Brasil foi o primeiro país a usar da mão escrava e o último a abolir a escravidão, sem nenhum tipo de compensação, pelo contrário, apoiou o sistema escravocrata mantendo toda fortuna gerada com o tráfico, o comércio e a utilização de mão de obra escrava. Mas o Quilombo foi a possibilidade mais importante, dos africanistas, como nova organização social.

### **3º modelo - Escola do Recife (Filosofia, Ciência, Arte e pensamento social)**

**Tobias Barreto** - filósofo brasileiro, mestiço, poeta, crítico, professor, mentor filosófico e sócio-político. Passou a defender o germanismo contra o predomínio da cultura francesa no Brasil, ou autonomia cognitiva brasileira.

**Escola do Recife - 1860 - 1889**, movimento filosófico, sociocultural, literário que buscava uma interpretação sobre a realidade, mas com olhar brasileiro. Tobias Barreto foi seu mentor. Autodidata estudou alemão, e alguns autores no original, tomando como objetivo reformar as ideias filosóficas, políticas e literárias pelo germanismo, que inspirou a criação da cultura alemã. Estudou temas em Sociologia, Antropologia, Crítica Literária e Estética.

Os temas incorporados pelos bacharéis passaram a ser sistematicamente trabalhados e repensados pelos novos pesquisadores saídos dos bancos da Sociologia, da Antropologia, da Ciência Política e da Filosofia. A Escola do Recife coube observações significativas em virtude do modo inovador de pensar o mundo e a sociedade pelo espectro da Ciência e da Filosofia. No processo de valoração do homem do nordeste contestou o pensamento jurídico dominante e tentou fazer um entrosamento entre a Filosofia e Direito, propagando os estudos de Darwin e o Positivismo de Haeckel.

Tobias Barreto defendia a valoração da mestiçagem no Brasil; reconhecia a necessidade de mapear os valores formadores do homem brasileiro, tropical, por meio de investigação do caráter nacional entre correntes teóricas.

#### **Mestiçagem Cognitiva (a metamorfose do hibridismo em Filosofia e Ciência)**

A metamorfose do hibridismo como possibilidade de antropofagia cultural geradora de novas possibilidades para estudar e compreender o sentido e significado das coisas se torna uma realidade com um movimento filosófico.

O Brasil é fruto da miscigenação forçada, violenta, com extermínios genocidas. Os registros existentes, em grande parte, foram elaborados por colonizadores, oriundos dos impérios ultramarinos que buscavam vantagens e apropriação.

O processo de produção, manual, necessitou de grande massa de mão de obra escrava. Índios, negros e mestiços tinham consigo um sentimento cultural de pertencimento à Terra. Do outro lado, famílias oligarcas, latifundiários, empreendedores mercantilistas tinham sentimento contrário: posse e ampliação do que fosse possível para extrair todas as formas de riqueza.

Tobias Barreto, mostrou a Escola do Recife como possibilidade de conhecimento gerado por homens dos Trópicos.